



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO / UFMA  
PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO DO  
PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS / PROFEbPAR  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**LUCILENE LOPES DE SOUSA**

**JOGOS E BRINCADEIRAS LÚDICAS E SEUS FUNDAMENTOS EM UMA  
ESCOLA INFANTIL DE GRAJAÚ – MA**

Grajaú – MA  
2023

LUCILENE LOPES DE SOUSA

JOGOS E BRINCADEIRAS LÚDICAS E SEUS FUNDAMENTOS EM UMA ESCOLA  
DA CIDADE DE GRAJAÚ - MA

Trabalho monográfico de conclusão de curso TCC  
apresentado obrigatoriamente a Universidade  
Federal do Maranhão / UFMA pelo Programa  
PROFEBPAR para colação de grau no curso de  
Licenciatura em Pedagogia.

Orientador: Prof. José Edilmar de Sousa

Grajaú – MA  
2023

# FOLHA DE APROVAÇÃO DO TRABALHO

LUCILENE LOPES DE SOUSA

## JOGOS E BRINCADEIRAS LÚDICAS E SEUS FUNDAMENTOS EM UMA ESCOLA DA CIDADE DE GRAJAÚ - MA

Trabalho monográfico de conclusão de curso TCC  
apresentado obrigatoriamente a Universidade  
Federal do Maranhão / UFMA pelo Programa  
PROFEBPAR para colação de grau no curso de  
Licenciatura em Pedagogia

Orientador: Prof. José Edilmar de Sousa

Trabalho avaliado e aprovado em: 20 de dezembro de 2023

### BANCA EXAMINADORA

---

1º EXAMINADOR

Prof. José Edilmar de Sousa (orientador)

---

2º EXAMINADOR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMRANHÃO

---

3º EXAMINADOR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

SOUSA, Lucilene Lopes de.

JOGOS E BRINCADEIRAS LÚDICAS E SEUS FUNDAMENTOS EM UMA  
ESCOLA INFANTIL DE GRAJAÚ - MA/Lucilene Lopes de Sousa. -  
2024.

41 p.

Orientador(a): José Edilmar de Sousa.  
Monografia (Graduação) - Curso de Pedagogia,  
Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, 2024.

1. Escola Infantil. 2. Docência. 3. Lúdico. 4. Educação. I.  
SOUSA, José Edilmar de. II.Título.

*“Concluindo este curso de Pedagogia e mais um  
passos rumo ao meu sonho de enriquecimento  
social e profissional”*

*Autoria própria*

## **AGRADECIMENTOS**

Não poderia deixar de agradecer em primeiro lugar ao Deus de todas as coisas. Um ser celestial generoso dono da vida, do tempo e do direito de crescimento social, intelectual e profissional que, busco com este curso de Pedagogia.

Em segundo lugar aos meus pais dona Aurora Lopes de Sousa e meu pai Luciano da Silva Sousa, pois, aqui na terra são os principais responsáveis por todas as conquistas morais e acadêmica que estou alcançando. E, aos meus demais familiares e amigos.

Também as minhas colegas de curso que estudam junto comigo porque muitas vezes precisamos uma das outras na hora de realizar trabalho conjuntos no decorrer deste curso que estamos concluindo.

Mas, em especial a cada professor de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão Polo Grajaú que puderam mostrar todo talento enquanto professores capacitados nas orientações e ajudas para o auto aprendizado dos alunos. Todo humanismo na forma de lidar com as situações difíceis e prontidão para ajudar a superar dificuldades de aprendizado a cada semestre.

## RESUMO

Na busca de maior entendimento das realidades de atividades pedagógicas lúdicas em escolas da cidade de Grajaú do Maranhão, o presente trabalho busca desvendar os fundamentos do ensino lúdico em tais escolas. O que se encontra por trás desta realidade e como lidar com isso. Tendo como interesse pesquisar bibliograficamente e apresentar o resultado desta aprendizagem teórica alcançada mediante uso de métodos de pesquisa explicativo agregando conhecimentos próprios acerca do objeto de estudo que é investigado em literaturas que tratam o objeto fundamentos da ludicidade na educação e formação infantil em ambiente escolar, sendo um estudo de caso, pesquisa quantitativa e qualitativa é, ainda, de cunho analítico exploratório por ser estudo bibliográfico. Bem como se apresenta na segunda parte do presente trabalho um estudo de campo com resultado da coleta de dados com entrevistas a professores de escola da cidade de Grajaú. Sendo esta pesquisa prática realizada como método descritivo uma vez que descreve os pensamentos e características intelectual, social e pedagógica dos professores entrevistados. Objetivando compreender os fundamentos dos jogos e brincadeiras lúdicas, entender porque o professor docente tem melhor capacidade de utilizar jogos e brincadeiras lúdicas com maior eficiência de aprendizado e desenvolvimento social, político, cultura e respeito às diferenças étnicas. Uma vez havendo muitas escolas de Educação Infantil, a qualidade da atuação de seus professores precisa ser algo investigado, uma vez que, os cursos de Licenciatura em Pedagogia precisam ser identificados por sua importância em termos de melhorar a qualidade dos trabalhos realizados nestas escolas. Tendo como material de pesquisas teórica livros literários que tratam do objeto ludicidade, arquivos de periódicos virtuais e, no estudo de campo um questionário de entrevistas direcionados a professores da Educação Infantil na cidade de Grajaú do Maranhão nos primeiros meses do ano de dois mil e vinte e três.

**Palavras-chave:** Escola Infantil. Docência. Lúdico. Educação. Formação Infantil.

## ABSTRACT

In the search for a greater understanding of the realities of playful pedagogical activities in schools in the city of Grajaú do Maranhão, this work seeks to unveil the foundations of playful teaching in such schools. What lies behind this reality and how to deal with it. Having the interest of researching bibliographically and presenting the result of this theoretical learning achieved through the use of explanatory research methods, adding specific knowledge about the object of study that is investigated in literature that deals with the object of fundamentals of playfulness in education and child training in a school environment, being a case study, quantitative and qualitative research is also of an exploratory analytical nature as it is a bibliographic study. The second part of this work also presents a field study resulting from data collection with interviews with school teachers in the city of Grajaú. This practical research is carried out as a descriptive method since it describes the thoughts and intellectual, social and pedagogical characteristics of the interviewed teachers. Aiming to understand the fundamentals of games and playful activities, to understand why the teacher has a better ability to use games and playful activities with greater learning efficiency and social, political, cultural development and respect for ethnic differences. Since there are many Early Childhood Education schools, the quality of their teachers' performance needs to be something investigated, since the Degree in Pedagogy courses need to be identified due to their importance in terms of improving the quality of the work carried out in these schools. Using as theoretical research material literary books that deal with the object of playfulness, archives of virtual periodicals and, in the field study, an interview questionnaire aimed at Early Childhood Education teachers in the city of Grajaú do Maranhão in the first months of the year 2020 it's three.

**Keywords: Children's School. Teaching. Ludic. Education. Children's Training.**

## **SUMÁRIO**



|                                                                                     |           |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO.....</b>                                                            | <b>8</b>  |
| <b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....</b>                | <b>10</b> |
| <b>2.1 Modernização do sistema educacional para a Educação Infantil</b>             |           |
| <b>No Brasil.....</b>                                                               | <b>10</b> |
| <b>2.2 Avanços político em prol da educação infantil lúdica.....</b>                | <b>11</b> |
| 2.2.1 A importância da formação docente para a Educação infantil.....               | 12        |
| <b>2.3 O princípio da ludicidade.....</b>                                           | <b>14</b> |
| <b>2.4 Materiais didáticos lúdicos e métodos de ensino com ludicidade.....</b>      | <b>15</b> |
| <b>2.5 Como alfabetizar crianças com recurso lúdico.....</b>                        | <b>18</b> |
| <b>2.6 Promovendo formação social, cultural e esportiva na recreação lúdica....</b> | <b>19</b> |
| <b>2.7 A escola e seu PPP, forma de gestão e espaços pedagógicos lúdicos.....</b>   | <b>20</b> |
| <b>3 METODOLOGIA.....</b>                                                           | <b>21</b> |
| <b>4 ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES.....</b>                                | <b>22</b> |
| 4.1 Preparação do material de entrevista.....                                       | 22        |
| 4.2 Escolha do público alvo de entrevistas/aplicação.....                           | 22        |
| 4.3 Resultado/discussão do questionário aplicado a professores.....                 | 22        |
| <b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                                                  | <b>29</b> |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....                                                     | 30        |
| APÊNDICE.....                                                                       | 33 a 36   |

## 1 INTRODUÇÃO

Realizar pesquisa científica acadêmica sobre os fundamentos dos jogos e brincadeiras lúdicas na educação escolar infantil é buscar esclarecer os fundamentos das estratégias pedagógicas que podem fazer a escola cumprir com seus fundamentos de educação e formação integral das crianças.

O presente trabalho é uma proposta de estudo e aprendizado sobre os fundamentos da ludicidade no ambiente escolar, como este recurso didático deve ser administrado pedagogicamente para alavancar o processo de ensino e aprendizagem das crianças visando seu pleno desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor, emocional e desenvoltura para o aprendizado e para a comunicação.

Como a parte teórica de pesquisa virtual e bibliográfica, existe nesse processo um critério de exclusão nos procedimentos que seria deslealdade com plágio, desrespeitando princípios éticos e distanciando a pesquisa da própria cientificidade. Que, consiste em citar as fontes pesquisadas, tornar estas rastreáveis.

Como critério e inclusão priorizar uso instrumentos de coleta de dados virtual e literária com dados a partir do ano de 2010, visando-se, dessa forma, utilizar citações mais atualizadas para compor os textos de cada alínea.

Porquanto, também cabe esclarecer que no estudo de campo a metodologia utilizada é descritiva por ter como essência a investigação social e características dos professores entrevistados mediante o modelo de instrumental de entrevista semiestruturado elaborado de forma pessoal para este fim.

Haja vista ao fato de haver muitas escolas de Educação Infantil na cidade de Grajaú e, uma legião de professores muito bem preparados para o trabalho que realizam ou não tão bem qualificados, justifica-se a escolha do tema proposto para compor as investigações deste trabalho.

É justificável entender as dinâmicas do uso da ludicidade na alfabetização e letramento escolar infantil. Com os professores devem se portar e cumprir com a missão de educação lúdica. Pois, investigar isso faz parte da formação docente da investigadora que busca concluir seu curso e Licenciatura em Pedagogia.

Visando alcançar como **objetivo geral**: compreender as concepções dos professores sobre os jogos e brincadeiras lúdicas na educação escolar de crianças.

Enquanto os **objetivos específicos** são estes: Analisar como a formação docente produz saberes para o professor utilizar a ludicidade corretamente;

descrever as concepções de lúdico dos professores da escola pesquisada; Identificar na escola pesquisada como os professores utilizam a ludicidade em suas práticas pedagógicas com as crianças.

O presente trabalho apresenta em seu desenvolvimento sua parte introdutória, sua parte de revisão bibliográfica tratando de temáticas como: os avanços político e pedagógico do sistema de educação infantil no Brasil; a importância da formação docente para utilização da ludicidade no processo de alfabetização; o princípio da ludicidade e materiais didáticos lúdicos, e, como a ludicidade pode favorecer o ensino e a formação integral das crianças.

Tendo ainda como parte final do trabalho, a apresentação de dados relativos a entrevistas a professores de Educação Infantil de uma escola de Grajaú retratando a importância da formação docente para se utilizar corretamente recursos lúdicos na alfabetização e formação integral das crianças. Considerações finais e referências do estudo bibliográfico e virtual.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A escola é o espaço educativo preparado fisicamente e pedagogicamente para atender às necessidades de ensino dos seus professores e de aprendizado de seu corpo de discentes. Não importando o nível de ensino.

Deste modo, no caso da Educação Infantil a escola deve ser ludicamente preparada, a gestão deve prover os educadores dos recursos certos para educar e promover formação infantil no cumprimento das duas funções mais elementares de toda escola que se propõe cuidar do desenvolvimento de crianças.

### **2.1 Modernização do sistema educacional para a Educação Infantil No Brasil**

A modernização do sistema social brasileiro veio por meio da criação da Constituição Federal com suas promulgações de tempo em tempo. A última foi no ano de mil novecentos e oitenta e oito.

Esta constituição conhecida como Constituição Cidadã marcou um grande avanço em termos de iniciativas políticas em prol de mais educação para toda nação brasileira. E, mais investimentos em qualidade da mesma.

Ainda lembrando um pouco da história da educação básica no Brasil, as mudanças sociais no século vinte eram votadas à necessidade de escolarização da classe trabalhadora e, muitos foram os investimentos para que isso se se torna uma alavanca para o desenvolvimento econômico.

Como afirma Mortatti (2015, p. 191):

Essa expansão da educação se deu no contexto de políticas públicas em que práticas de leitura e escrita tiveram caráter social. Foram práticas escolarizadas e ensinadas em espaço público. A reforma da instituição foi submetida à organização sistemática e intencional, com o ponto de vista estratégico de formar cidadãos. Houve o desenvolvimento político e social, advindo do regime republicano.

Muito bem afirmou Mortatti (2015), pois, foi somente no Período Republicano partindo do ano de mil oitocentos e oitenta e nove que as escolas de Educação Infantil passaram a ser acessíveis a todas as crianças nas zonas urbanas e rurais das cidades brasileiras.

O século vinte, em especial foi um período de grande evolução social no Brasil, a educação escolar se tornou um alicerce para alavancar a economia

brasileira, a nação brasileira se unia em prol de avanços tecnológicos favorecendo os processos educativos com educação à distância.

E, cada vez mais os cidadãos brasileiros passaram a se fazer parte de uma comunidade escolar. Colocando suas crianças na escola porque a educação já estava democratizada, livre, gratuita e aceita como um ponto chave para o desenvolvimento social intelectual e no mercado de trabalho.

## **2.2 Avanços político em prol da educação infantil lúdica**

Os avanços sociais dos últimos séculos estimularam avanços políticos no campo da educação. Assim, muitas diretrizes passaram a ser parte de legislações improvisadas e promulgadas mesmo dentro da própria Constituição Federal de 1988.

Nesse processo, é aprovada a Constituição de 1988, enfatizando os direitos fundamentais de todos, as garantias desses direitos. Declara os princípios da dignidade da pessoa humana, indicando os objetivos do Estado, cujos princípios se voltam para a educação, de acordo com arts. 206 a 209:

[...] a obediência aos princípios da igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade para aprender, ensinar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; \* O pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e a coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; \* a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; \* a valorização dos profissionais do ensino, garantidos, na forma da lei, plano de carreira para o magistério público, com piso salarial profissional e ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos; \* a gestão democrática do ensino público, na forma da lei; \* garantia de padrão de qualidade (BRASIL, 1988).

Enquanto que também houve crescimento das políticas educacionais no Brasil nas últimas décadas, como pode ser conferido com a Base Nacional Comum Curricular BNCC que é a diretriz da dá norte ao que se ensinar em sala de aula.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano nacional de Educação (PNE) (BRASIL, 2017, p. 7).

Deste modo, a política educacional no Brasil passou por uma transformação com diretrizes e legislações constadas na constituição.

O referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) é um

documento que foi escrito pelo Ministério da Educação (MEC) no ano de 1998 para que os professores da Educação Infantil pudessem ter um auxílio na hora de desenvolver os trabalhos com as crianças e ao que diz respeito aos jogos e brincadeiras o RCNEI coloca que:

Os jogos, as brincadeiras, a dança e as práticas esportivas revelam a cultura de cada grupo social, constituindo-se em atividades privilegiadas nas quais o movimento é aprendido e significado, devendo-se respeitar as diferenças de cada criança em suas faixas etárias, assim como as diversas culturas (expressões corporais) de cada região do país (BRASIL, 1998, p. 29).

O que é apresentado faz entender que, os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (RCNEI) determina parte das responsabilidades dos professores que atuam com crianças, precisando utilizar a ludicidade enquanto recurso didático pedagógico.

#### 2.2.1 A importância da formação docente para a Educação Infantil

Se uma escola pode contar com educadores, os que não têm formação superior no campo da docência, esta está propensa a não conseguir elevar a qualidade da atuação no processo de ensino e aprendizagem, pois, o capital intelectual de uma escola é parte de sua riqueza.

E, somente com boa riqueza profissional é que se faz possível cumprir com a função social, determinar boa política interna, seguir avante em sua missão com seus valores éticos na forma de oferta de ensino de qualidade.

A prática docente diz respeito às obrigações do professor, ou seja, o trabalho que ele assume fazer da forma correta promovendo o processo de ensino e aprendizagem. Tornando o espaço da sala de aula em espaço lúdico produtivo.

É nessa característica que se distingue de outras profissões, uma função que não existe isenta de conflitos, não é consensual, mas que tem seu reconhecimento e sua afirmação histórica a partir da luta do grupo profissional de professores (MELO, 2014, p. 41).

Assim, a prática docente é resultado desse movimento de reflexão sobre o ensino e a aprendizagem em diálogo constante com o conhecimento teórico, sendo, pois, nesse movimento entre reflexão do fazer e a teoria que ocorrem as mudanças (MELO, 2014, p.42).

Analisa-se que, Melo (2014) diz de forma muito clara no que consiste a profissão docente. Ele aborda questões como o processo de ensino e aprendizagem sob total controle do professor e, que o professor é agente de mudanças sociais através da educação e da formação dos seus alunos.

Mas, um professor deve estar além de uma mera formação docente, este precisa ter paixão pela profissão, precisa ter ciência da importância de exercer influências sociais, culturais, políticas e ideológicas sobre seus alunos.

Uma vez que a escola é uma necessidade da sociedade, mas, também a transforma.

De outro lado, Young (2014) afirma que o currículo nacional é estratégia política que assegura o direito de todas as crianças. Esse conhecimento permite a busca por explicações da vida em diversas áreas e etapas da escolarização. Ele entende que “[...] os currículos como forma de conhecimento especializado para podermos desenvolver currículos melhores e ampliar as oportunidades de aprendizado” (YOUNG, 2014, p. 197).

Pegando carona nos dizeres de Young (2014) acerca da importância do currículo, observa-se ainda que, somente com uma formação continuada é que um professor pode estar sempre se atualizando das realidades acadêmicas, docente e dos avanços dos métodos de ensino como forma de ser sempre um profissional.

Nunca um professor sabe tudo que precisa saber, e, melhorar o próprio currículo é questão de investir em cursos de pós-graduação poder estar sempre um passo à frente dos desafios que as escolas lhes impõem.

Uma vez que vivemos o mundo globalizado onde a informação voa com a velocidade do pensamento e, cada vez mais os alunos estão atentos com o que ocorre no Brasil e no mundo através das redes sociais.

O mesmo entendimento vale para a questão de necessidades de conhecimentos para o mercado de trabalho.

Ou seja, ainda que um professor atue na Educação Infantil, este se depara com crianças cientes e muitas coisas na área social, cultural política e tecnológica. Ou seja, é preciso que o professor esteja sempre se atualizando pedagogicamente para saber lidar o domínio da internet sobre as crianças.

Assim, é a formação docente o que mais lhe prepara para saber lidar com essa realidade. Ainda que de forma lúdica na sala de aula e nos demais espaços da escola que podem ser utilizados para práticas lúdicas na formação infantil.

## 2.3 O princípio da ludicidade

Buscando tratar do princípio da ludicidade, convém inicialmente falar um pouco sobre como era antes de haver ludicidade nas escolas primárias. E, para isso é preciso abordar a questão influencia sócio/cultural nos modos de ensino escolar.

Até em meados da primeira metade do século vinte as famílias eram regidas por uma cultura patriarcal, ou seja, o pai era totalitário, determinando o que cada filho deveria ser quando crescer o que estudar, no que se formar e, até mesmo com quem deveria se casar.

Isso exercia influência direta na forma de tratamento dos professores com as crianças na Educação Infantil, por exemplo. Os professores eram totalitários e enxergavam as crianças como se estas fossem adultas.

O mesmo tratamento conferido no Ensino médio era conferido na educação básica, assim, as crianças somente podiam brincar na escola no momento do recreio. Sua infância era quase que totalmente ignorada.

Mesmo o sistema político aprovava essa realidade em nome da disciplina, do respeito ao professor e da boa aprendizagem tecnicista.

Como é lembrado por Magalhães (2017, p. 81) sobre o século vinte:

A educação infantil nunca foi uma prioridade para o Estado, situação que foi mudando a partir do século XX, e ao entrar no século XXI algumas mudanças são perceptíveis na qual se vê algumas políticas e propostas voltadas para as peculiaridades de cada criança, colocando assim em prioridade as necessidades infantis e concedendo o direito a educação para as crianças brasileiras.

O que se vê de informação interessante de Magalhães (2017) é que mesmo o Estado não se dispunha a determinar que nas escolas as crianças pudessem ser vistas e tratadas como o que são. Tendo o direito de aprender brincando com atividades lúdicas.

Mas, foi nas últimas décadas, em especial depois da promulgação da Constituição Federal de mil novecentos e oitenta e oito que isso tudo mudou.

A ludicidade foi inserida na Educação Infantil e básica de forma a fazer parte do cotidiano dos professores mediante algumas diretrizes aprovadas pelo Ministério da Educação e apresentadas como obrigatórias nas escolas.

No que diz respeito objetivamente ao que seja o lúdico, investiga-se que autores literários expressam com suas palavras definições diferentes, mas, ao



mesmo tempo com sentidos próximos. Ou seja, jogos e brincadeiras ou leituras de historinhas infantis que são utilizados para promover o aprendizado divertido.

Uma vez jogos e brincadeiras sendo usadas de forma estratégia por um professor para estimular a vontade de prender, se alfabetizar para poder ler por conta própria, ou para socializar as crianças, isso tudo, por exemplo, significa atividades enquanto instrumento didático pedagógico.

O lúdico é uma metodologia extremamente eficaz para o processo de ensino-aprendizagem da criança, pois, é a partir dele que se tem um interesse maior partindo do aluno e faz com que se envolva mais nas aulas (CANTO NUNES, RODRIGUES, 2021, p. 284). Assim, utilizando o lúdico como uma ferramenta para o estímulo do desenvolvimento infantil, fazendo com que ocorra o amadurecimento no cognitivo da criança (LOPES, 2017, p. 252).

Todos os autores citados acima afirmam que o lúdico são jogos e brincadeiras utilizadas para o estímulo da vontade de aprender, com vantagem no desenvolvimento cognitivo o intelecto das crianças.

Mas, também é cabível lembrar que, com aulas lúdicas o professor pode inserir as crianças no mundo das artes, da dança, do desenho, do teatro da música e do esporte. Ou seja, promovendo a formação completa além do processo de alfabetização, que, com leituras lúdicas e desenhos simbólicos alfabetiza.

O princípio da ludicidade é, portanto, explorar a natural vontade de brincar das crianças a favor do processo de ensino e aprendizagem produtivo. Utilizando recursos de jogos e de brincadeiras aceitas pelas crianças para estimular o aprendizado e as formações possíveis dentro dos espaços da escola.

## **2.4 Materiais didáticos lúdicos e métodos de ensino com ludicidade**

Somente com muita criatividade um professor pode obter materiais didáticos lúdicos sem muitas despesas. Pois, em trabalho conjunto com as próprias crianças se é possível produzir isto.

Os materiais lúdicos se dividem em categorias, livros de historinhas infantis, material de decoração, brinquedos, atividades lúdicas como danças, poemas, cantos, instrumentos musicais, representação teatral e inserção esportiva.

Na escola de Educação Infantil convém que a decoração nas paredes seja com imagens lúdicas, como as fases da lua, imagem do planeta terra e de

planetas com seus respectivos nomes. Imagem de relógio de ponteiro de eclipse, de animais, de plantas frutas objetos e outros. Como maneira de estimular a curiosidade e o aprendizado de nomenclaturas.

Entretanto a ludicidade mesmo é compreendida como um conjunto de procedimentos metodológicos pedagógicos que servem para estimular o bem estar durante as aulas e despertar a vontade de aprender das crianças.

A eficiência ou ineficiência do ensino lúdico depende capacidade de execução das atividades do professor. Como diz Sales (2020, p. 59):

O lúdico é uma ferramenta que auxilia o professor na educação infantil, pois, é um suporte que propicia a melhora da interação entre o docente e o aluno e fazendo com que a construção do conhecimento para as crianças pequenas seja feita de uma forma mais dinâmica e atrativa para elas.

Como é completado por Sales (2020) a ludicidade é uma ferramenta de trabalho para os professores. É a forma de lidar com as atividades escolares direcionadas especificamente para as crianças.

Para Campos et al (2020, p. 127), os jogos e as brincadeiras são primordiais para a aprendizagem, e tê-los como prática pedagógica faz com que haja enriquecimento na desenvoltura da criança, fazendo com que o ensino-aprendizagem da criança se dê de uma forma integral. A autora também traz que para a BNCC (BRASIL, 2017, p. 8), a escola deverá proporcionar aos alunos caminhos para haver o uso do lúdico assim, promovendo a socialização e a exploração do ambiente escolar.

Contudo, para falar de métodos de ensino com ludicidade vale destacar o ensino participativo, quando o professor estimula a criatividade e o senso crítico das crianças lhes fazendo perguntas sobre o que foi ensinado, sobre a lógica e sobre como que o conteúdo esteja relacionado.

Este método participativo aumenta a integração professor/alunos, abre espaços para opiniões próprias e, serve para combater a timidez, entender com as próprias crianças o que elas pensam e/ou defendem.

Quando o professor utiliza a ludicidade em leituras de historinhas, é preciso esclarecer algumas características dos personagens fictícios, de cada animal na fábula, por exemplo.

Depois é preciso perguntar tudo isso as crianças para que elas aprendam a interpretar texto e realidades de vida das pessoas. Assim, a leitura lúdica favorece

tanto a aprendizagem das palavras, da escrita e leitura como também tem a oportunidade de estimular a formação social, política e cultural das crianças.

Outro modo de trabalhar a ludicidade e através de mímicas, estimulando a memória cognitiva das crianças, a criatividade e o bem-estar dentro da escola.

O método de ensino lúdico também diz respeito às atividades recreativas voltadas para o desenvolvimento afetivo, motor, cultural, social, esportivo e ideológico. Nisso, a escola comemora, por exemplo, o dia do índio, da Independência do Brasil, o dia do negro e outras datas importantes.

Nessas comemorações, as crianças são envolvidas com personagens se fantasiando e criando artefatos imagens relacionadas à data comemorativa. Estas atividades de gincana servem para aumentar a consciência da importância de se respeitar outros povos com culturas diferentes.

O professor aproveita para estimular a criatividade na hora de criar fantasias juntamente com as crianças. E dar todas as explicações sobre, por exemplo, o que seja o folclore, o bumba-meu-boi e toda simbologia que existe nesta expressão cultural popular.

Aulas teóricas em sala de aula sobre a história dos esportes e suas características seguidas de aulas práticas no ginásio da escola ou mesmo no pátio caso não haja ginásio. Como é comum em escolares públicas de Grajaú – MA.

E, quando tudo isso ocorre de forma agradável como se fosse uma brincadeira as crianças se sentem parte da escola, conseguem aprender sobre a importância do esporte em suas vidas como se isso fosse uma brincadeira.

Acerca da educação lúdica Couto et al (2020, p. 11) denota:

Nesse sentido, esse novo formato de ensino provocou diversas inquietações diante do corpo educacional, ocasionando a necessidade de adequação curricular e pedagógica no modelo de ensino remoto, sendo um desafio para os docentes, especialmente, os professores alfabetizadores. Haja vista que os profissionais de educação necessitam de novas metodologias de ensino que consigam motivar os alunos.

Ainda Couto (2020 p. 11) denota que: conectados, profissionais da educação produzem e distribuem conteúdos, acompanham, orientam e estimulam seus alunos. Muitos estão repensando o critério metodologias ativas mais sedutoras e desenvolvendo ambientes digitais mais amigáveis e com interações crescentes.

As metodologias ativas são alternativas criativas de estimular a vontade de aprender dos alunos, devendo-se ajustar essas às realidades de dependência

infantil. Ou seja, a classe reversa, por exemplo, não pode ser utilizada porque exige muito dos alunos em auto aprendizado. Mas, os métodos com uso de tecnologias da informática já podem ser utilizados. Uma vez que as crianças, já são digitalizadas.

## **2.5 Como alfabetizar crianças com recurso lúdico**

Em toda pré-escola as crianças são inicialmente estimuladas a fazer/rabiscar desenhos, começando com escrever letras ou números já pontilhados. Isso é o início da alfabetização. Mas, na primeira série da Educação Infantil elas já são estimuladas a criar palavras e pequenos nomes muito utilizados no dia a dia.

Numa atuação pedagógica escolar, o ato de alfabetizar deve ser provido de planejamento didático, mesmo sendo indispensável a utilização do lúdico o professor precisa levar em conta fatores sociais, culturais e artísticos das crianças para saber trabalhar tanto o ensino de fonemas e grafemas quanto a formação integral das crianças no processo de ensino e aprendizagem na alfabetização.

Como é argumentado por Barbosa (2010, p. 02):

A prática pedagógica constitui-se, pois, em parte essencial a Educação Infantil e abrange um conjunto de ações articuladas, assumidas intencionalmente pelo (a) professor (a), com base em concepções de sociedade, de educação, de criança, de aprendizagem e desenvolvimento. Nesse sentido, ela está sempre situada em um contexto específico e é indissociável do Projeto Político Pedagógico, das condições materiais e conceituais que demarcam os processos do campo de trabalho do professor, da organização do trabalho da creche ou da pré-escola, das relações destas com a comunidade e a sociedade, extrapolando a dimensão da atuação direta com as crianças e das atividades didáticas.

Continuando no pensamento de Barbosa (2010), fica claro que um professor alfabetizador de crianças precisa saber utilizar a ludicidade certa para promover mais do que a alfabetização, e sim, a formação social das crianças pois, a escola infantil é lugar de alfabetizar, mas, também preparar as crianças para a vida.

Em toda pré-escola e de educação Infantil as crianças aprendem a desenhar e a escrever letras, palavras e a dominar o significado disto, a ludicidade começa com a arte e a curiosidade em aprender a ler e escrever.

Por isso, todo professor deve trabalhar a leitura lúdica no processo de alfabetização como forma de inserir a criança no mundo dos significados, ou seja, nas estorinhas deve haver intervalos para discutir os personagens, suas façanhas,

personalidade e desejos, quando as crianças começam a dar significado ao que lhe é lido de forma agradável e divertida, ou seja, com ludicidade.

O letramento trata desse processo a ser construído, cujo entendimento traz compreensões de documentos e das concordâncias de seu significado real. Nesse sentido, a alfabetização e o letramento carregam conceitos e intencionalidades de sentido (JARDINI, 2018, p. 54). O elemento percussor do desenvolvimento é potencializar a capacidade do sujeito. A democratização leva, assim, a socialização do saber, universalizando a igualdade de seu acesso à educação como direito de todos.

Além de ambiente lúdico a sala de aula deve ser feita de espaço para brincadeiras coletivas para as crianças aprenderem a superar desafios de aprendizagem de palavras e de frases com o sentido correto.

## **2.6 Promovendo formação social, cultural e esportiva na recreação lúdica**

Em cada escola infantil, parte das atividades do professor precisa ser direcionada às atividades físicas durante a recreação, ou atividades fora da sala de aula de forma planejada para que a ludicidade seja trabalhada com o exato objetivo de formação social, cultural e esportiva em espaços abertos.

O professor utilizar a ludicidade na recreação para inserir as crianças no mundo do esporte ou no mundo da cultura artística com atividades coletivas de esporte e de expressões como dança poema e representações teatrais, significa promover formação infantil com uso de linguagem agradável as crianças.

Entende-se que os jogos lúdicos são fundamentais para os educandos, pois, desenvolve a capacidade necessária para seu desenvolvimento motor, tornando o aprendizado mais proveitoso e significativo. Diante disso, trazem mais oportunidade de participação no processo de ensino e aprendizagem e também da socialização (FERNANDES e CASAROTTO, 2018, P. 348).

Seguindo o pensamento de Fernandes e Casarotto citados acima, nas atividades recreativas com ludicidade as crianças, sendo inseridas no mundo do esporte podem passar por um desenvolvimento motor.

As práticas de atividades esportivas tornam-se cada vez mais crescentes, dessa forma, o esporte acaba por tomar um espaço cada vez maior na vida cotidiana das pessoas, especialmente das crianças e jovens (MACHADO, 2014, p. 122).

Completando isso, se o professor insere as crianças na recreação lúdica com atividades físicas, isso significa ensinar a elas a importância de se ter boa saúde para viver melhor no futuro.

Segundo Galati et al (2014, p. 153), sabe-se que a prática de atividades esportivas, quando realizadas com base em um planejamento bem elaborado e pautas nos processos de desenvolvimento humano, pode gerar inúmeros benefícios aos participantes, como aderência à prática esportiva.

Então, o professor alfabetizador precisa se preocupar em saber utilizar a ludicidade correta para o processo de alfabetização, como leituras de historinhas em aulas participativas, e, utilizar a ludicidade para inserir as crianças no mundo do esporte por meio de atividades lúdicas coletivas seguidas de aulas teóricas.

## **2.7 A escola e seu PPP, forma de gestão e espaços pedagógicos lúdicos**

Observa-se que, por determinação legal do sistema de ensino brasileiro, toda escola precisa desenvolver seu próprio Projeto Político Pedagógico (PPP) para que este documento interno regulador de procedimentos e respeito às legislações educacionais possam dar rumo às práticas educativas e de gestão escolar.

O Projeto Político Pedagógico (PPP), ou Projeto Pedagógico, é um documento que reuni os objetivos, metas e diretrizes de uma escola. Ele deve ser elaborado obrigatoriamente por toda instituição de ensino, seguindo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Um dos objetivos do PPP é promover autonomia na gestão administrativa e pedagógica, por meio de ações que se adequam à realidade, identidade, diversidade cultural e religiosa de cada instituição escolar – além de considerar a especificidade de cada escola. O PPP também fortalece a identidade escolar por meio de objetivos de maneira clara e definir, com a escola e outros agentes dessa comunidade (professores, gestores alunos, pais) podem trabalhar para alcança-los. É importante que o PPP não seja visto como parte da burocracia escolar, mas sim como um instrumento usado por toda comunidade para melhorar o ensino na instituição (Disponível em: [www.blog.conexia.com.br/projeto-politico-pedagogico.com.br](http://www.blog.conexia.com.br/projeto-politico-pedagogico.com.br)).

Assim, o PPP de uma escola de educação Infantil precisa ser pesquisado por professores para entender a necessidade de criar espaços pedagógicos fora da sala de aula e, com atividades lúdicas para o pleno desenvolvimento da criança.

### 3 METODOLOGIA

Compreendendo o mesmo trabalho como em duas partes: teórica e de campo, cada parte precisa de métodos investigativos específicos para ser desenvolvido, cuja apresentação dos resultados dos estudos obedece a critérios da Associação Brasileira de Normatizações Técnicas ABNT.

Tratando-se ainda de um trabalho cuja caracterização de pesquisa enquanto estudo de caso, por meio das investigações bibliográficas a mesma é ainda de cunho analítico exploratório e qualitativa.

E, como expressa Gil (2010, p. 29):

Estudo de caso é um dos tipos de pesquisa qualitativa. E, são características desse tipo de estudo: preservar o caráter unitário do objeto estudado, explorar situações da vida real cujos limites não estão claramente definidos, descrever situações do contexto em que está sendo feita determinada investigação.

Por se tratar de um estudo profundo e exaustivo de poucos objetos, completando o que já foi dito por Gil (2010) isso favorece seu amplo detalhamento em temas e subtemas na parte teórica e objetividade na parte pesquisa de campo.

Uma vez se tratando de uma pesquisa em literaturas esta é experimental cujas leituras são: seletiva e crítica tratando um específico objeto de estudo.

Se tratando de análise de conteúdo, sua representação é feita por um conjunto de técnicas de análise de comunicações, que ultrapassam as incertezas e enriquecem a leitura dos dados coletados (MOZZATO; GRZYBOVSKI, 2011, p. 332).

Como característica da pesquisa o objeto de estudo é relativo aos fundamentos práticos pedagógicos da utilização de jogos e brincadeiras na educação escolar infantil numa escola da cidade de Grajaú do Maranhão.

## **4 ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES**

Investigação de campo consiste em pesquisar de forma prática para apurar dados em entrevistas aos professores tratando do objeto de pesquisa. Deste modo, se faz importante entrevistar professores da Educação Infantil e trabalhar suas respostas relativas à jogos e brincadeiras lúdicas e seus fundamentos na educação e formação integral das crianças no questionário utilizado.

### **4.1 Preparação do material de entrevista**

Com base no objeto de estudo que é a ludicidade escolar com crianças, o material de entrevista enquanto questionário direcionado a professores da Educação Infantil trata da questão de uso da ludicidade na educação e formação infantil.

### **4.2 Escolha do público alvo de entrevistas/aplicação**

As entrevistas ocorrem em escolas de Educação Infantil na cidade de Grajaú – MA com seus respectivos professores. Sendo aplicado este estudo de campo entre as datas de novembro e dezembro do ano 2023.

### **4.3 Resultado/discussão do questionário aplicado a professores**

As questões do questionário são abertas, analisaremos as informações coletadas, coletando dados sobre o objeto de estudo que é a educação infantil escolar lúdica. Nisso, durante a investigação de campo cada entrevistado recebeu o modelo de questionário contendo oito perguntas.

Sendo um total de 3 (três) professores entrevistados assim definidos: (P1), (P2) e (P3). Estes professores foram escolhidos aleatoriamente, sem qualquer distinção, ou seja, bastando apenas ser professores de Educação Infantil em escolas públicas desta cidade de Grajaú – MA.

Tendo-se, ainda, o cuidado em não influenciar a mente destes para preservar a originalidade das suas respostas.

Deste modo, a primeira pergunta é relativa ao tempo em que cada um trabalha com professor (a). daí, obteve-se como respostas:



Se considerar todo o tempo antes de minha formação em licenciatura acredito que sejam uns oito anos (P1).  
 Há muito tempo eu dava aulas de reforço para crianças, mas o tempo que tenho trabalhado em sala de aula tem sido 14 anos acredito (P2).  
 Onze anos. (P3).

Com base nas respostas acima, percebe-se que todos já tem boa experiência enquanto professores na Educação Infantil. O que facilita a apuração dos dados durante a pesquisa de campo.

Na segunda pergunta que foi relativa a gostar de trabalhar na Educação Infantil e porquê, suas respostas forma as seguintes:

Creio que sim porque sempre me identifiquei com esse trabalho, ou seja, quando eu era aluna já tinha vontade de em algum dia poder dar aulas (P1).  
 Sim, porque penso que é dessa forma, gostando do trabalho com as crianças que uma professora consegue cumprir com sua missão de levar a alfabetização e a formação das crianças as preparando para o futuro escolar e na vida, e, isso é muito gratificante (P2).  
 Bom, quando fiz meu curso de faculdade para alcançar formação docente pensei muito sobre isso e, acredito que é com formação continuada que o professor consegue ser atualizado e, aí, sim, fica algo gratificante, ou seja, esta é uma profissão que exige muito mas, havendo uma projeção fica mais fácil gostar deste trabalho (P3).

Nas duas primeiras respostas, (P1) e (P2) fica observado que foram respostas básicas. Mas, a terceira professora (P3) já explicou com muita clareza que, esta é uma profissão difícil em termos de desgaste, mas, que é por meio da formação continuada visando uma carreira que fica mais fácil gostar desta profissão.

Pegando carona nas palavras de Camila Coimbra (2020, p. 3):

Ao dizer que a formação é compreendida com lugar de vida e morada do/a professor/a, em que sua existência profissional seja permanentemente acompanhada por sucessos formativos, sejam eles de início, meio o fim de carreira. Isto porque entendemos que a formação docente faz parte do ser por inteiro na sua existência.

Modelos de formação de professores/as em uma perspectiva histórica, a formação docente, no brasil, passou por três momentos, que também são vistos como modelos de formação: conteudista, de transição e de resistência (COIMBRA, 2020) é importante considerar que no que tange à questão temporal, não é possível dizer, necessariamente, afinal, cada um serviu de base ao outro e o foi sobreposto.

Na terceira questão buscou-se esclarecer o que seja o professor/a alfabetizar e promover a formação das crianças. E, como respostas:

É a missão do professor de ensinar grafemas e fonemas as crianças, mas, também é a preparação destas para a leitura independente, pois, é dessa forma que se fazem alunos preparados para o Ensino Fundamental (P1). Na alfabetização e na formação social e política das crianças o professor precisa ter sensibilidade, precisa entender as necessidades de cada criança e, saber influenciar corretamente para que vivam com ética e respeito ao próximo. Penso que alfabetizar e preparar para o mundo da leitura e da capacidade de aprendizado correto (P2). Isso é cumprir com a obrigação de estudo na Educação Infantil o que precisa de parceria com os pais na hora de formação integral infantil pois, é em casa que a personalidade delas é moldada (P3).

Muito interessante estas respostas, pois, cada professora entrevistada se mostrou muito reparada para o trabalho educativo que realizam na Educação Infantil.

Observa-se que, no Brasil dentro da própria Constituição Federal promulgada no ano de 1988 existem resoluções do Ministério da Educação e Cultura (MEC) e do Conselho Nacional de Educação (CNE) para a educação escolar que apontam a obrigatoriedade dos professores em termos de educação e formação dos discentes em ambiente escolar. Como no Art. 2º, § 1 onde pode-se observar o entendimento da docência em seu amplo aspecto:

Compreende-se à docência como ação educativa e como processo pedagógico intencional e metódico, *envolvendo conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos*, princípios e objetivos da formação que se desenvolvem na construção e apropriação dos *valores éticos, linguísticos, estéticos e políticos* do conhecimento inerente à sólida formação científica e cultural do ensinar/aprender, à socialização e construção de conhecimentos e sua inovação, em diálogo constante entre diferentes visões de mundo (BRASIL, 2015, p. 8, grifos nossos).

Como pode ser observado a citação acima acerca de resolução do MEC/CNE da educação no seu Art. 2 § 1, existem diretrizes técnicas e ideológicas inerentes ao trabalho dos professores em suas escolas para todo o território brasileiro, e, o mais curioso é que na questão respondida acima (terceira questão), as respostas das três professoras entrevistadas têm ligação a esta resoluções.

Mas, para falar dos dois propósitos da Educação Infantil que são: alfabetização e formação social política e cultural das crianças em suas escolas por parte dos seus professores, também se faz necessário compreender a importância dos métodos de ensino que são aplicados, ou seja, na quarta pergunta as professoras entrevistadas falam sobre com o uso da ludicidade lhes tem ajudado no cumprimento destes dois propósitos, ou seja, alfabetização e formação. Com efeito, nestes entendimentos tem-se como respostas da quarta questão:

A ludicidade vem sendo indispensável para os professores de Educação Infantil, não saberia como dar aulas sem isso porque serve para atrair a atenção das crianças, lhes favorecendo a gostar da escola e, sentirem felizes (P1).

Durante as aulas utilizo a leitura lúdica para ensinar grafema e fonema, mas, também para estimular o senso crítico das crianças, quando questiono o que foi lido, o que elas entenderam e, aí, eu complemento o que elas não entenderam para dar exemplos de como interpretar as historinhas e os personagens (P2).

Vejo que na alfabetização as crianças podem aprender a ler e escrever, mas, também elas gostam de brincar no pátio da escola e, isso é oportunidade de ensinar sobre esporte, sobre as expressões culturais com danças e a origem, os aspectos mais importantes das diferentes formas de cultura. Assim, é que as aulas com ludicidade podem alfabetizar e também promover formação cultural e social a elas (P3).

Em cada resposta pode-se ver originalidade pois, as aplicações da ludicidade tanto devem servir para o processo de alfabetização das crianças como também para promover a formação integral destas.

Sendo assim, se faz necessário que a utilização de jogos e brincadeiras na Educação Infantil seja apresentada com uma estratégia que favoreça as práticas pedagógicas para se tornarem significativas no aprendizado infantil e que envolva e chame a atenção das crianças e que permita a interação entre aluno e professor (CABRAL; FÉLIX, 2017).

O que significa dizer, nas palavras de Cabral e Felix na citação acima que, a ludicidade em si já é uma estratégia de educação e de formação social das crianças, ou seja, os professores apenas precisam entender que as mesmas são pessoas sociais e, que quanto mais a educação lhes aproximar de suas características de gostar de brincar, mais isso facilitará o ensino de grafemas e fonemas, e, também a formação cultural e política das mesmas.

Mas, para aprofundar um pouco mais na questão de uso do lúdico no processo de alfabetização das crianças da Educação Infantil, a quinta pergunta foi elaborada para entender os exatos tipos de ludicidades que vem sendo empregadas por estas três professoras entrevistadas. Daí, tem-se como respostas:

Por minhas lembranças, o recurso lúdico inicial utilizado é a pintura com lápis de cor para inserir, aos poucos as crianças no mundo das letras e dos números, depois, trabalho a leitura com ludicidade para estimular o entendimento de como cada personagem se porta nas historinhas, debatendo e fazendo elas ficarem críticas. Mas, as recreações lúdicas servem para animar, para socializar com ciranda de rodas e cantos (P1).

As pinturas que já servem, quero dizer, as melhores para decorar as paredes da escola e, ensinar sobre as fases da lua, sobre como ler a hora em relógios de ponteiros e, a mímica (P2).

Os jogos e as brincadeiras programadas para cada situação, ou seja, lúdico com ensino de leitura para alfabetizar e, rodas e jogos nos espaços da sala e do pátio para socializar, mas, também danças e cantos e, amarelinha com pulos em números para somar as contas (P3).

Estas respostas foram de acordo com o que mais ocorre nas escolas, ou seja, as dinâmicas do processo de ensino-aprendizagem somadas à questão de atividades recreativas para promover formação cultural, social e bem-estar delas.

Já sobre o emprego pedagógico da ludicidade observa-se:

Não há uma receita de sucesso que possa ser utilizada por todos os docentes, em todas as escolas e que obtenha o mesmo resultado. A diversidade de métodos e ferramentas precisa ser analisadas por cada professor, a fim de que sejam empregados de forma correta e da melhor maneira possível. A realidade dos alunos, assim como seus interesses, deve sempre ser levada em consideração para que o método e a ferramenta supram as necessidades didáticas, auxiliando verdadeiramente no objetivo ao qual se destinam (GONZAGA et al., 2017, p. 1).

É curioso que o teórico Cabral (2017) falando, logo acima, lembra que a ludicidade pode ter uma quantidade enorme de recursos, mas, que os professores são os responsáveis em saber adotar corretamente os recursos apropriados para objetivos de ensino na alfabetização e na formação das crianças.

Já dando seguimento na apresentação dos dados do estudo de campo, as respostas da sexta pergunta abaixo, o interesse foi em saber como as crianças respondem as aulas com ludicidade. Ou seja, se os métodos de ensino com ludicidade estão apresentados os resultados esperados em termos de bom rendimento tanto na alfabetização como na formação integral das crianças.

Posto que, estas são as duas funções fundamentais de qualquer escola de Educação Infantil. E, se faz importante saber do desempenho dos professores nestas duas funções escolares básicas.

Respondem bem, eu cuido para que a ludicidade seja apenas uma forma de ensinar o que elas precisam aprender e não apenas brincadeiras (P1).

Eu vejo que está tudo bem porque as notas nas provas são boas. E, cuido para que os deveres de casa sejam bem feitos, e, isso facilita muito. Já a ludicidade tem ajudado muito no alcance desta realidade favorável (P2).

Apenas posso dizer que elas respondem bem, pelo que posso perceber nas aulas e nos testes escritos que faço, quando utilizo ludicidade, que por sinal é quase o tempo todo, o rendimento se faz bom tanto no que ensino sobre grafema e fonema como nas formas de compreender outras culturas e de se relacionarem uma com as outras (P3).

A cada resposta descrita acima das três professoras percebe-se que elas têm muita consciência de como utilizar a ludicidade para alcançar propósitos de aprendizagem e de formação social e cultural de suas crianças. Uma vez que, todas reconhecem a importância da ludicidade no processo de ensino-aprendizagem para alfabetizar e para promover formação integral na educação Infantil.

Tendo os jogos e brincadeiras como recurso na Educação Infantil, faz com que a autonomia da criança comece a ser estabelecida e traz colaboração para que a criança aperfeiçoe a sua concentração e a auxilie na construção do conhecimento (NOGUEIRA; SILVEIRA, 2021, p. 68).

Como colocado por Nogueira e Silveira acima, a ludicidade tem o propósito de respeitar os espaços das crianças, deixar estas à vontade na escola e favorecer o aprendizado e a identidade delas. O que, em termos práticos, favorece o desenvolvimento cognitivo e formação sociocultural.

Enquanto que, na sétima pergunta do questionário das entrevistas busca-se entender se existe recreação lúdica e como isso funciona, ou seja, como estas professoras entrevistadas promovem isso. E, em suas respostas que foram:

O horário do recreio é planejado para o descanso dos professores, mas, existe recreação programada em horário de aula com jogos e brincadeiras sem muito barulho e que serve para contar historinhas, para ensinar sobre regras de esportes como futebol, tênis, vôlei e outros, mas também para apresentações artísticas como danças e cantos sincronizados (P1).  
Sim, e existe em parceria com todos os professores, ou seja, organizamos um cronograma de recreação lúdica para tornar as atividades sustentáveis na gestão dos espaços salubre para as crianças (P2).  
Nós fazemos o nosso melhor nesta escola com atividades de fila e jogos de significados onde as crianças se sentem numa gincana para definir os significados das palavras que lhes são apresentadas. Mas, também atividades esportivas de grupo para estimular a socialização e o bem estar delas. (P3).

Com suas diferentes narrativas, as três professoras confirmaram que realizam atividades recreativas com ludicidade pois, elas entendem a importância disto no aprendizado e no desenvolvimento dos discentes da Ed. Infantil. Como é muito bem lembrado por Caroline abaixo:

Também é preciso ensinar que o educador não deve se prender apenas à teoria, principalmente no âmbito da Educação Infantil, deve haver uma aplicação da prática desenvolvendo jogos e brincadeiras para aprimorar e incentivar a autonomia da criança (CAROLINE, 2019, p. 25-26).

O que significa dizer que, com os jogos e as brincadeiras, as crianças passam a poder aprimorar sua autonomia. Ou seja, elas se desenvolvem à medida que o convívio entre si se faz mais intenso, que precisam experimentar sensações e emoções e, tendo um professor (a) sempre perto para orientar nas formas corretas de interações sociais. Ou seja, a recreação com ludicidade favorece isto.

E, por fim, na oitava e última questão do questionário de entrevistas busca-se entender o que dizem as três professoras entrevistadas acerca do apoio que elas possam estar recebendo para trabalhar a ludicidade com as crianças. Enquanto que, o teórico Libâneo fala sobre a importância da direção da escola democrática e facilitadora dos trabalhos de seus professores.

Sim, ela sempre faz o possível para nos ajudar a trabalhar melhor. E, veja, preparando os espaços alternativos com salubridade, levando para a escola materiais didáticos com livros ilustrativos infantis, ordenando a pedagoga auxiliar nas preparações de decorações lúdicas e se reunindo com os pais das crianças para obter parceria escola/pais (P1).

Isso sempre ocorreu, pois, os eventos culturais e esportivos acontecem com o apoio da diretoria, as palestras com os pais das crianças e apoio com materiais que utilizamos nos projetos educativos lúdicos (P2).

Sim, ela sempre nos apoia em tudo que fazemos para promover aulas recreativas lúdicas visando inserir as crianças no mundo da leitura, dos esportes e das artes culturais (P3).

Desta forma, com estas respostas, as professoras entrevistadas se colocam muito favoráveis à direção de suas escolas, pois, todas confirmam que recebem todo apoio para trabalhar a ludicidade com as crianças.

A direção possui o papel de organizar e gerenciar todas as atividades e setores da escola, “atende às leis, regulamentos e determinações dos órgãos superiores do sistema de ensino a às decisões no âmbito da escola assumidas pela equipe escolar e pela comunidade” (LIBÂNEO, 2012, p. 465).

Então, conforme é dito por Libâneo acima, a direção da escola deve administrar os recursos da escola, atender as leis e diretrizes e, faz parte destas responsabilidades fornecer aos seus professores as ideais condições de trabalho.

Ou seja, fornecer materiais didáticos como lúdicos e/ou favorecer a produção destes é dever do (a) gestor da escola pro meio de sua equipe técnica. E, toda a pesquisa se deu conforme planejado e alcançando os seus objetivos de aprendizagem prática pelas experiências vividas e pelos dados coletados.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com todas as informações apresentadas ao longo deste trabalho que trata da questão do emprego da ludicidade na Educação Infantil em escolas da cidade de Grajaú – MA, observa-se que, na parte de revisão bibliográfica apresenta-se informações sobre a história da educação infantil, diretrizes enquanto avanços políticos em prol do sistema educativo.

Também informações sobre a importância da formação docente dos professores para poderem realizar um trabalho eficiente na organização das atividades diárias com emprego da ludicidade com as crianças.

Informações sobre o princípio da ludicidade e, de como o professor deve utilizar os recursos lúdicos corretos para diferentes propósitos educativos como a alfabetização e a formação social das crianças.

Sendo bem esclarecido sobre a importância da leitura lúdica no processo de alfabetização infantil. Posto que, nestes processos, também se faz possível promover formação cultural, política e social das crianças através do uso de metodologias de ensino participativo debatendo sobre os personagens fictícios das fábulas que são lidas para as crianças.

Também é apresentado o resultado do estudo de campo com as respostas escritas de questões abertas feitas com os professores de Educação Infantil tratando da questão da ludicidade e sua importância.

Considero que o tema deste trabalho foi bem acertado, uma vez que, existem na cidade de Grajaú muitas escolas de Educação Infantil que precisam de professores com formação docente e, capazes de saber utilizar a forma de ludicidade correta para alcançar os diferentes propósitos relacionados à alfabetização e à formação social e cultural das crianças.

E, que todo o aprendizado alcançado tanto no estudo bibliográfico como no estudo de campo com as entrevistas aos professores poderão me ser úteis na criação de projetos educativos ao longo da minha jornada de professora de Educação Infantil nesta cidade de Grajaú - MA.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, I. G. Práticas pedagógicas na educação infantil. In: OLIVEIRA, D. A.; DUARTE, A. M. C.; VIEIRA, L. M. F. DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. **Diário Oficial da União**, Brasília, 1988.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Ano 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC Versão Final**. MEC. Brasília DF, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 01 / 02 / 2023.

BRASIL. MEC. CNE. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 2 de 1 de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2 jul. 2015. Seção 1, p. 8-12

CABRAL, Ana Carla; FÉLIX, Chrisley Soares. **Organização dos espaços na educação infantil: o lúdico como facilitador de práticas significativas**. 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/debor/Downloads/5489-Texto%20do%20Artigo-15015-1-10-20170911.pdf>. Estudo virtual feito em: 01/11/2023.

CAMPOS, Line Soares et al. O jogo como auxílio no processo ensino-aprendizagem: as contribuições de Piaget, Wallon e Vygotski. **Brazilian Journal of Development**, v. n. 5 p. 127-144, 2020.

CANTO, Camila Gonçalves dos Santos do; NUNES, Patrícia Oliveira Crespo. O lúdico como ferramenta de aprendizagem de leitura e escrita. **Revista Eletrônica Pesquiseduca**. V. 13, n. 29, p. 284-299, 2021.

CAROLINE, Thais Rodrigues: a importância de jogos e brincadeira na educação infantil. **Revista Práxis Pedagógica**, Minas Gerais, Vol. 2, n] 1 janeiro/março, 2019, p. 25-26. Universidade José do Rosário Vellano – Unifenas, Minas Gerais.

COIMBRA, Camila Lima. **Os modelos de formação de professores da Educação Básica**: quem formamos? Educação e Realidade. Porto Alegre, v. 45, n. 1, e 91731, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623691731>. Estudo virtual feito em: 01/11/2023.



COUTO, E. S. CRUZ, I. M. P. #fique em casa: educação na pandemia de Covid-19. **Interfaces Científicas. Aracajú**: V. 8, n. 3; p. 200-217. 2020.

FERNANDES, J.; CASAROTTO, V. J. **Os jogos e as brincadeiras e suas contribuições no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil**. Revista de Saúde das Ajes. Volume 4, n. 7, jan/jun, 2018.

GALATTI, L. R.; REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J.; PAES, R. R.; SEOANE, A. M. Pedagogia do esporte: tensão na ciência e o ensino dos jogos esportivos coletivos. **Revista de Educação Física**, Maringá, v. 25, n. 1, p. 153-62, 2014. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ReveducFis/article/view/21088>. Estudo virtual feito em: 01/11/2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GONZAGA, G. R. et al. **Jogos didáticos para o ensino de Ciências**. Educação Pública, v. 17, nº 7, p. 1-11, 2017.

JARDINI, R. S. R. Fonema ou gesto articulatório: quem, de fato, alfabetiza? **Revista Ibero-Americana de Estudos em educação**, Araraquara, v. 13, n. 2, p. 839-54, abr./jun. 2018.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas estruturas e organização**. São Paulo: Cortez, 2012.

LOPES, Ana Claudia Fernandes et al. **A educação não formal**. Um espaço alternativo da educação. Educere, Londrina, 2017. Disponível Em: [https://educere.bruc.com.br/arquivos/pdf2017/25198\\_12669.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivos/pdf2017/25198_12669.pdf). Acessado em: 01 / 02 / 2023.

MACHADO, A. A. **Psicologia do esporte, desenvolvimento humano e tecnologias**. Várzea Paulista: Fontoura, 2014.

MAGALHÃES, Célia Maria. A história da atenção à criança e da infância no Brasil e surgimento da creche e da pré-escola. **Revista Linhas**, v. 18, n. 38, p. 81-142, 2017.

MELO, M. J. Os sentidos partilhados sobre estágio supervisionado e as contribuições para a prática docente do professor com experiência docente. Dissertação (Mestrado) – Universidade federal de Pernambuco, CCA, Programa de Pós-graduação em Educação Contemporâneas, 2014.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. Essa base nacional comum curricular: mais uma estratégia brasileira? **Revista Brasileira de Alfabetização**, v. 1, n.2, p. 191-205. 2015.

MOZZATO, Anelise Rebelato.; GRZYBOVSKI, Denise. Análise de conteúdo com técnica de análise de dados quantitativos no campo da Administração: potencial e desafios. *Revista de administração contemporânea*, Curitiba, v. 4, n. 15, p. 332-347, jul. 2011.

SALES, Naiara de Souza. **A ludicidade na educação infantil: a influência do lúdico na aprendizagem**. Trabalho de conclusão de curso (Pedagogia). João Pessoa 2020, 59p. Universidade Federal da Paraíba.

YOUNG, Michael. Teoria do currículo: o que é e porque é importante. **Cadernos de Pesquisa**. V. 44, n. 151, p. 190-202, jan./mar., 2014.

Disponível em: [www.blog.conexia.com.br/projeto-político-pedagógico.com.br](http://www.blog.conexia.com.br/projeto-político-pedagógico.com.br)  
pesquisa feita em: 01 / 11 / 2023.

## **APÊNDICE**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO / UFMA  
PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO DO  
PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS/PROFEBPAR  
CURSO DE PEDAGOGIA

LUCILENE LOPES DE SOUSA

TERMO DE SOLICITAÇÃO DE ENTREVISTA

Querido (a) entrevistado (a) eu *Lucilene Lopes de Sousa* na condição de acadêmica do curso de Pedagogia pela UFMA Polo de Grajaú estou concluindo este curso acadêmico, mas, para isso preciso realizar um estudo de campo entrevistando professores acerca dos fundamentos da ludicidade na Educação Infantil em Grajaú – MA. Assim, por meio deste venho solicitar sua ajuda participando do meu estudo de campo respondendo as questões elencadas abaixo para que me seja possível concluir o trabalho de conclusão de curso TCC. De já muito obrigada pela atenção.

Ok eu \_\_\_\_\_ já entendi do que se trata esta entrevista e, concordo em participar

---

Ass. diretoria da escola

## QUESTIONÁRIO DE ENTREVISTA

Por favor, escreva seu nome \_\_\_\_\_

Sexo: (    ) masculino    (    ) feminino    Idade: \_\_\_\_\_ anos

- 1 – Há quanto tempo você trabalha como professor (a)?
- 2 – E, gosta deste trabalho na Educação Infantil? Por quê?
- 3 – Para você o que é alfabetizar e promover formação das crianças?
- 4 – Explique com suas palavras como a ludicidade pode ajudar nestes dois processos.
- 5 – Quais recursos lúdicos a Sr<sup>a</sup> utiliza para alcançar estes dois objetivos?
- 6 – Como as crianças respondem a suas aulas lúdicas?
- 7 – Em seu trabalho existe recreação lúdica? Como isso funciona?
- 8 – A diretoria de sua escola tem lhe dado suporte para trabalhar a ludicidade? Como?